

Egídio: Arraes está velho

CORREIO BRAZILIENSE

Recife — O secretário-geral do PSDB, deputado Egídio Ferreira Lima (ex-PMDB), acusou ontem o governador Miguel Arraes de estar preso a um discurso "velho e ultrapassado" por ele ter constatado uma "direitização" na campanha presidencial do senador Mário Covas.

"As críticas de Arraes a Mário são meramente gratuitas. Ele o critica pelo comportamento de Mário Covas na votação do capítulo do sistema financeiro na Constituinte. Ora, esse capítulo ficou sob responsabilidade de Francisco Dornelles (PFL), César Maia (PDT) e José Serra (PSDB) saiu uma coisa moderna e inovadora. Só Arraes não vê isto", disse o deputado.

Para ele, o que o governador de Pernambuco gostaria de estar, hoje, era na posição do senador Mário Covas, "líder de um grande partido social-democrata, reformista, com bons quadros, e candidato à Presidência da República. Como não conseguiu galgar essa posição no PMDB, apesar de ter feito inúmeras tentativas, leva o seu tempo a fazer críticas a Covas e ao PSDB".

Egídio considerou a escolha do ex-governador Roberto Magalhães para vice de Covas como "uma coisa acertada", lembrando que eles se parecem muito no temperamento e têm o mesmo perfil reformista. Disse não ser verdadeiro que Magalhães seria um homem de direita, embora essa versão tenha ganhado corpo muito tempo "porque um dos grandes males da ditadura foi ter dividido as pessoas em dois grupos — os comunistas que eram aqueles que faziam oposição ao regime, e os não comunistas, que eram aqueles que apoiavam o governo".

PERNAMBUCO

Embora a crítica do deputado Ferreira Lima possa ser de âmbito nacional, por trás dela existe uma questão puramente de política de Pernambuco, estado em que as correntes políticas estão agitadas porque ali estão lideranças em disputa na atual sucessão presidencial.